

PREFEITURA MUNICIPAL DE FREDERICO WESTPHALEN

PROJETO TEATRO NA ESCOLA

Realização: Administração Municipal de Frederico Westphalen, Secretaria
Municipal da Educação e Cultura
Período de realização: 12 meses



Frederico Westphalen, 01 março de 2021

Apresentação

Este projeto tem por finalidade ressaltar o papel da arte no processo de aprendizagem, onde o teatro e todo o seu universo criativo dialoga com a formação do aluno, dentro e fora da escola. Numa era digital, onde novos métodos, conceitos e jogos surgem a todo tempo, torna-se imprescindível o tocar e sentir, o reconstruir e transformar, o sonhar e criar. Só o conhecimento leva o aluno à verdadeira criação. E é através da atuação e outras atividades dramáticas, que surge um novo caminho em busca da realização pessoal. O objetivo do Projeto Teatro na Escola é levar o educando a um mundo imaginário, oportunizando-o novas descobertas, por meio de contos, poesias e os mais variados gêneros textuais. Por intermédio de histórias sugestivas, ou até mesmo nas cenas de improviso, o aluno consegue relacioná-las com a sua realidade. Os valores construídos em aula passam a afetar o seu dia a dia, sobretudo, as relações de amizade e confiança com os colegas do grupo.

1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Teatro na Escola vem sendo realizado há, aproximadamente, 15 anos nas escolas municipais de Frederico Westphalen/RS, através da Secretaria Municipal da Educação e Cultura, com a inclusão do teatro como atividade complementar. É projeto pioneiro nas artes cênicas desenvolvidas no município para as escolas municipais, contribuindo para que Frederico Westphalen seja reconhecido hoje como um polo cultural regional.

2 OBJETIVOS



Desenvolver a percepção, a criatividade e a coordenação do aluno para que, através desta linguagem, possa ser feita uma nova leitura do mundo, onde o universo teatral está sendo descoberto, estudado e vivenciado;

Trabalhar valores fundamentais, a fim de proporcionar uma melhor adaptação ao meio social.

Apresentar situações, através de jogos cênicos, a fim de desenvolver o senso crítico;

Buscar, nas mais variadas histórias, letras e textos, a importância da compreensão e a interpretação da palavra;

Expressar, através do teatro, a capacidade de motivação e emoção;

Traçar novos caminhos em busca da realização pessoal.

Proporcionar momentos de lazer, aprimorando a criatividade, onde o projeto apresenta-se num parâmetro de novas possibilidades e importante ferramenta de transformação social.

3 DESENVOLVIMENTO

Ao ser elaborado e levado em cena cada um dos espetáculos, ocorre a preparação dos novos atores, bem como a potencialização de suas qualificações. Isso ocorre a cada instante, a cada nova leitura e prática de exercícios, através das buscas, descobertas e encontro com o conhecimento. Durante as aulas, as prateleiras das bibliotecas escolares são surpreendidas por mãos curiosas, vasculhando histórias, prontas para reescrevê-las. Cada busca é um momento mágico, resultando em ótimos subsídios a serem elaborados pelos alunos e pelo orientador. O lúdico desenvolvido na oficina teatral, instiga a novas possibilidades, torna o aprender prazeroso e preserva a infância, assim como a juventude, preparando para a fase adulta, num constante desenvolvimento. É onde a pedagogia e a arte se encontram

de forma muito intensa e abrem novos caminhos. E é assim que o ato de fazer arte por prazer acontece e reflete em todo o ambiente escolar. A realidade onde os alunos vivem, é uma história a ser reescrita por cada um. Não há limites que não possam ser escalados por quem sabe onde está e onde precisa chegar. Partindo do pressuposto da criação, faz-se necessário cooperar, aprender a ouvir, compreender, e, constantemente, acreditar.

4 A OFICINA DE TEATRO NA ESCOLA

Ao iniciar uma oficina de teatro ou manter sua continuidade na escola, a clareza e a definição dos objetivos são fundamentais para desenvolver as capacidades e habilidades do aluno, estimulando o conhecimento do corpo, através da expressão dramática; desenvolver capacidades de expressão, alertando o aluno da amplitude da voz, com o apoio da técnica vocal. Também para trabalhar e estimular a plasticidade dos gestos, posturas e movimentos.

A metodologia aplicada é o fator central. Precisa ser clara, objetiva e informada ao aluno logo no início, para que este compreenda o caminho que irá percorrer no decorrer do curso. A participação de cada um nas atividades propostas deve ser voluntária, cabendo ao professor sugerir uma outra alternativa aos alunos que não se sintam à vontade para participar. Este pode sugerir a observação e relato da atuação dos colegas, abrindo debates, construindo críticas, entre outras sugestões. Juntamente com a criação da metodologia, é organizado um cronograma com as etapas a serem seguidas. É de suma importância, pois dele dependerá todo o desenvolvimento do projeto. É o momento em que os objetivos saem do papel e vão de encontro aos novos atores.

O cronograma, desenvolvido a partir do conteúdo programático, pode ser definido e organizado de diferentes formas, dependendo de cada grupo de alunos, tempo de duração da oficina e do que se pretende alcançar.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Os conteúdos, abordados de forma prática durante as oficinas teatrais, são explorados e distribuídos em diferentes momentos:

1º) Apresentação individual, contendo parte da história e peculiaridades de cada um, fundamental para a existência do grupo. Atividades de integração.

2º) Relaxamento, alongamento, respiração e conscientização do corpo e da voz, instrumentos utilizados pelo ator. Preparação vocal e exercícios de concentração.

3º) Deslocamento e noções básicas de palco como área física de atuação. Percepção de ritmo, tempo, espaço e marcações cênicas.

3º) Jogos e atividades de relacionamento social, espontaneidade e imaginação, estimulando habilidades e desenvolvendo capacidades de expressão dramática. Jogos dramáticos.

4º) Improvisações com linguagem de ação e falada, espontâneas e planejadas, estimulando diferentes atuações e percepções críticas do uso da palavra. Construção de cenas e debate dos exercícios.

5º) Recitações de poemas, versos e interpretações de trechos de obras. Trabalhar diferentes personagens e seus contextos cênicos.

5º) Estudos relacionados à história do teatro. Realizar pesquisas nas bibliotecas e entrar em contato com obras famosas. Videoteca e entrevista com atores.

6º) Escolha de textos a serem trabalhados com o grupo. Dramaturgia, criação e elaboração de esquetes teatrais a serem desenvolvidas. Leitura de textos.

7º) A montagem teatral, seja ela um pequeno ou grande espetáculo, sempre partindo dos exercícios construídos nas aulas. É onde ocorrem os estudos mais aprofundados de personagens, figurinos, cenografia, iluminação e sonoplastia. Também uma oportunidade de assimilação e compreensão de todos os elementos trabalhados durante a oficina.

8º) A apresentação do espetáculo para o público da escola ou aberto para a comunidade. É sempre o momento mais esperado pelo aluno, podendo servir de ferramenta para debates e grande aprendizado. É a conclusão de uma etapa de dedicação, trabalho coletivo e transformação, através da superação de todos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Teatro na Escola, desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Frederico Westphalen, apresenta-se como um caminho de compreensão do teatro como parte da história e da cultura humana, merecendo ter seu espaço reservado e valorizado, dentro do processo educacional. Abre espaço para a ludicidade, estimula diversas habilidades e possibilita o contato direto com a criação artística. Além do conhecimento adquirido, os estudantes se aproximam do universo artístico, possibilitando a apreciação e o gosto pela interpretação cênica.

Ao dedicar-se ao teatro, o aluno passa a ter um crescimento pessoal e social. Rompe barreiras, como a timidez e a dificuldade de se expressar. A

dramatização também ajuda na construção de valores, ao mesmo tempo em que o estudante desenvolve a expressão corporal e verbal.

Cabe à escola ir além dos métodos tradicionais e propor aos alunos o aprendizado da arte, de diferentes culturas e outras formas de expressão. O professor, ao aguçar os sentidos dos educandos, transpõe limites e dá início a uma nova proposta educacional. Uma proposta que inclui subsídios como o teatro ao alcance de todos, no instante em que se tornam atores ou espectadores das montagens na escola. A socialização é uma das ferramentas mais importantes desta arte que atravessa séculos e gerações, trazendo novos conceitos e maneiras de se expressar.

Avaliação

A avaliação dos participantes do Projeto será feita através da observação sistemática e direta da criança, de forma a mediar suas conquistas, considerando a diversidade de interesses e possibilidades de exploração do mundo, e através de registro para elaboração do relatório individual de cada aluno.

A avaliação do Projeto acontecerá, periodicamente, e ao final do ano letivo, sendo promovida pela Secretaria Municipal da Educação e Cultura, ouvindo os professores e gestores das Escolas, nas quais o Projeto será desenvolvido.